

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
Módulo Avaliação e Gestão

Estudante:

Isabel Cristina da Silva Cipriano, RA 1012021200085

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
SETEMBRO, 2023



**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será
desconsiderado.**

Questão ENADE

Questão Discursiva 10 – ENADE 2008



Alunos dão nota 7,1 para ensino médio

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

Entre os piores também em matemática e leitura

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

Ensino fundamental atinge meta de 2009

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada “pior do que regular” pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

RESPOSTA:

O Paradoxo entre avaliações oficiais e avaliações processuais

A educação brasileira enfrenta algumas contradições quando comparados os resultados das avaliações oficiais e as opiniões de professores, pais sobre a mesma.

As avaliações oficiais tem o objetivo de avaliar o sistema educacional do município ou do estado, ou seja, proporciona uma visão ampla e sistêmica da educação brasileira. Não há detalhes do dia-a-dia, e nem a evolução processual daquela região é levada a análise. É uma visão ampla, para organizar o sistema macro.

Os professores que estão no dia-a-dia do aluno enfrentam as dificuldades, e vendo a evolução através de uma avaliação processual muitas vezes, apresentam uma opinião diferente da educação brasileira, daquela mostrada nas avaliações oficiais, pois as visões do mesmo processo são diferentes devido a riqueza de detalhes da avaliação processual dos docentes, a visão ampla da avaliação external(Oficial), que analisa a educação no âmbito sistêmico.

Os pais também possuem uma opinião diferente, pois lidam com a educação de forma mais afetiva, pois eles têm acesso às escolas, dentro de projetos que as mesmas realizam para envolver a comunidade, através de uma gestão democrática, logo a riqueza de detalhes, a afetividade, o envolvimento no processo educacional será diferente dos resultados trazidos pelas avaliações oficiais.

Conclui-se que as diferenças de opiniões citadas no início do texto, se dão pela forma da escolha da avaliação. As avaliações oficiais são externas, com poucos detalhes do dia-a-dia e com o objetivo de uma visão global e sistêmica. Os professores e pais, com uma avaliação processual, mais afetiva, vê o aluno como um universo.

